UNIGENTRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Primeiro semestre

Curso GEOGRAFIA - Bacharelado (132)

Disciplina 4321 - FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA

Carga Horária: 68

Turma GEN
Local CEDETEG

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Abordagem morfoestrutural em Geomorfologia. O controle litológico e o controle climático em Geomorfologia. Geomorfologia fluvial. Geomorfologia costeira. Geomorfologia carstica. Levantamento em campo e laboratório.

I. Objetivos

- 1.Desenvolver com os alunos um processo de reflexão do conhecimento teórico dos mecanismos e processos geomorfológicos nas mais diferentes escalas.
- 2. Estabelecer as bases para a compreensão da importância dos conhecimentos geomorfológicos para a Geografia.
- 3. Estabelecer os fundamentos da geomorfologia estrutural e da geomorfologia climática.
- 4. Construir com os alunos uma abordagem prática em campo e em laboratório para aplicação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos

II. Programa

- 1.Segmento introdutório.
- a) Aspectos epistemológicos da Geomorfologia;
- 2. Processos endógenos na formação do relevo.
- a)Geodinâmica interna;
- c)tectônica global e principais formas de relevo
- d)tectônica e formas estruturais.
- e) Controle climático
- 3. Geomorfologia Fluvial e costeira.
- a.Fisiográfia fluvial;
- b.processos fluviais;
- c.perfil longitudinal dos rios e equilíbrio fluvial;
- d.processos costeiros;
- e.planície costeira;
- f.praias
- 5. Geomorfologia Cárstica
- Trabalho e campo;
- Os roteiros dos trabalhos de campo serão definidos ao longo das aulaa. As aulas de campo e laboratório podem compreender até 40 do total de horas da disciplina.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leitura de textos, trabalhos em grupo e individuais, aulas prática em laboratório e em campo. Aproximadamente 15

das aulas podem ocorrer remotamente. Os alunos matriculados na disciplina deverão aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos através de textos e livros indicados pelo ministrante da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será implementado de forma continua através de :

Provas teóricas

Provas práticas

Atividades práticas

Trabalhos teóricos

Relatórios de atividades

Seminários de discussão

V. Bibliografia

Básica

CUNHA, S.B. da; GUERRA, A. J. T (Orgs). Geomorfologia: Exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 343p.

CUNHA, S.B. da; GUERRA, A. J. T (Orgs). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. 392p. EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Manual de Métodos de Análise de Solos .1979. GUERRA, A. J. T; CUNHA, S.B. da (Orgs). Geomorfologia e Meio Ambiente. . Rio de Janeiro: Ber-trand Brasil, 1996. 372p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Primeiro semestre

GEN

Curso GEOGRAFIA - Bacharelado (132)

Disciplina 4321 - FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA

Carga Horária: 68

Turma Local

CEDETEG

PLANO DE ENSINO

GUERRA, A.T. e GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Ber-trand Brasil, 2001, 2a ed. 625p. MAACK, R. Geografia Física do Estado do Paraná. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. 450p.

MAACK, R. Notas preliminares sobre clima, solos e vegetação do estado do Paraná. Arquivos de Biologia e Tecnologia, Curitiba, v. 3, p. 99-200, 1948.

MOURA, Josilda Rodrigues da Silva; SILVA, Telma Mendes da. Complexo de rampas de colúvio. In: CUNHA, Sandra B. da; GUERRA, Antonio J. T. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. p.143-180.

MOUSINHO, M.R.; BIGARELLA, J.J. Movimentos de massa no transporte dos detritos da meteorização das rochas. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1965, p. 43-84.

MUNSELL soil collor chart. Baltimore, Munsell Collor Company, 1994. Tab.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE 1989

SUGUIO, K. Dicionário de Geologia Sedimentar e Áreas Afins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 1998, 1.222p

Complementar

AB`SÁBER, A.N. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários. Paleoclimas, n. 3, Instituto de Geografia da USP, 1977, p. 1-20.

ALONSO, M. T. A. Vegetação In: Geografia do Brasil - Região Sul. Rio de Janeiro, IBGE v. 5, p. 81-109, 1977.

BIGARELLA, J. J. Esboço da geologia e paleogeografía do estado do Paraná. Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, Boletim, n. 29, Curitiba, p. 1-34,1954.

BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R.; SILVA, J.X. Considerações a respeito da evolução de vertentes. Boletim Paranaense de Geografia. Curitiba, n. 16/17, jul. 1965, p. 85-116.

BRASIL, MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. DNPM. Geologia do Brasil. Texto explicativo do Mapa Geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1:2.500.000. Brasília, 1984, 501p.

CAMARGO, Gisele. Processo de erosão no Centro e Sul do Segundo Planalto Paranaense: evolução de encosta e influência da erosão subterrânea na expansão de voçorocas. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998, 210p.

COLANERI, S; CARVALHO, M. A. da S.; BATOLLA JÚNIOR, F. Projeto Leste do Paraná. Relatório Geológico Final. Folha Palmeira - SC.22-X-C-II-4. São Paulo: DNPM/CPRM, 1977.

FUCK, R. A. Nota explicativa da folha geológica de Quero-Quero. Boletim da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, n. 19, 21p., 1966.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Folha topográfica Porto Amazonas - Folha SG 22-X-C-VI-1. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color.; 55 x 50 cm. 1.50000.

MAACK, R. Breves notícias sobre a geologia dos estados do Paraná e Santa Catarina. Arquivos de Biologia e Tecnologia, Curitiba, v. 2, p. 67-154, 1947.

THOMAS, M. F. Geomorphology in the tropics: a study of weathering and denudation in low latitudes. John Wiley & Sons Ed.Wichester, England, 1994.

VIEIRA, L.S.; VIEIRA, M. de N. F.Manual de morfologia e classificação de solos. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1983, 313 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 853

Data: 15/05/2023